# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Senhores Acionistas,

É com satisfação que a Diretoria Executiva da Eletrobrás Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR, em atendimento aos preceitos legais e estatutários, submete à apreciação dos acionistas e da sociedade o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2006, onde estão sumarizadas as principais atividades da Empresa, assim como as Demonstrações Contábeis exigíveis, acompanhadas de pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

#### A CONJUNTURA SETORIAL

A economia brasileira seguiu uma trajetória de estabilização, centrada no cumprimento das metas de inflação e superávit primário, por meio de instrumentos de política monetária. Em conseqüência, o Real manteve a tendência de valorização frente ao Dólar, com estabilização frente ao Euro, o que se traduz na redução das obrigações da ELETRONUCLEAR em moeda estrangeira, com impacto positivo sobre os resultados da empresa.

Em 2006, a ELETRONUCLEAR renegociou junto à ELETROBRÁS o seu passivo de longo prazo, estendendo sua amortização até 2032. Igualmente importante foi o reajuste de 14,79% na tarifa de comercialização concedido pela ANEEL em 05/12/2006, criando condições favoráveis para um bom desempenho econômico-financeiro no próximo exercício.

No contexto mundial, continua a perspectiva de retomada da opção nuclear como fonte adequada para atender à crescente demanda por energia elétrica a partir de fonte não emissora de gases causadores de efeito estufa.

Ao término de 2006, conforme dados da Agência Internacional de Energia Atômica-AIEA, estavam em operação 435 reatores em 31 países, com uma capacidade instalada total de 367.800 MW. Dentre os maiores parques instalados, destacam-se os Estados Unidos com 103 unidades e capacidade instalada de 98.922 MW, a França com 59 reatores e capacidade de 63.363 MW e o Japão com 55 unidades e capacidade de 47.839 MW.

Seis unidades iniciaram a construção neste ano (na Coréia do Sul, na Rússia e na China), havendo atualmente 29 reatores em construção em 13 países.

Quatro novas usinas entraram em operação, sendo duas na Índia, uma na China e uma no Japão, totalizando 3.284 MW.

# O SETOR ELÉTRICO

Sob o aspecto da competitividade econômica, o ano de 2006 foi de especial relevância para a ELETRONUCLEAR, pois quando da realização dos leilões da denominada "energia nova", pela EPE, em 29/06/06 e 10/10/06, os preços médios alcançados pelas usinas térmicas foram de, respectivamente, 132,39 e 137,44. R\$/MWh, evidenciando a competitividade econômica da retomada de Angra 3, pois, de acordo com a avaliação realizada pelo MME, em 2006, seu custo de geração situa-se em torno de 138 R\$/MWh.

Adicionalmente, o novo patamar de preços dos combustíveis fósseis no mercado internacional, bem como questões geopolíticas que sinalizam a vulnerabilidade na importação destes combustíveis balizaram a proposta do Plano Nacional de Energia 2030 que em determinados cenários chega a considerar até oito novas usinas nucleares, além de Angra 3, a serem implantadas no país, no horizonte de referência do Plano.

O consumo de eletricidade no Brasil registrou um aumento de 3,9% em 2006, com relação ao registrado em 2005. No período, o País consumiu 418.491 GWh, dos quais 92,5% gerados por hidrelétricas, 5 % pelas térmicas convencionais e 2,5% pelas duas usinas nucleares.

# A PRODUÇÃO DE ENERGIA

As Usinas Angra 1 e 2 produziram um total de 13.769.410 MWh de energia bruta. No caso de Angra 2, que produziu um total de 10.369.984 MWh, esse é o ano de maior produção da Unidade em um ano com parada para reabastecimento. Esse número só foi superado em 2001, primeiro ano de operação, no qual não houve reabastecimento.

Os 3.399.426 MWh produzidos em Angra 1 também devem ser considerados um resultado significativo, se levadas em conta as limitações de potência sob as quais a unidade vem operando para preservar seus Geradores de Vapor até a sua troca.

#### **NOVOS DESAFIOS**

Dentre as atividades importantes para a melhoria do desempenho, a médio e longo prazo, ressaltamos o início da construção do terceiro Depósito Intermediário de Rejeitos e, já em dezembro, a contratação dos serviços de troca dos Geradores de Vapor de Angra 1.

Por outro lado, a ampliação futura da capacidade de geração da ELETRONUCLEAR dependerá da retomada da usina Angra 3, a ser definida no âmbito do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE.

Neste contexto, a ELETRONUCLEAR continua dando andamento às ações emanadas em resoluções anteriores do próprio CNPE, de modo a que, no caso de um posicionamento favorável à retomada, a mesma possa vir a se desenvolver de forma mais breve possível.

# **GESTÃO EMPRESARIAL**

No contexto da gestão empresarial, destacaram-se as seguintes ações:

- Adesão ao Pacto Global da ONU Adesão da ELETRONUCLEAR ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas ONU que objetiva estabelecer um conjunto de princípios, no contexto das diversas organizações, para avançar na prática da responsabilidade social corporativa, em busca de uma economia global mais sustentável e inclusa, englobando as empresas e seus empregados, bem como parceiros, clientes e o público em geral. O Pacto Global é baseado nos dez princípios Universais, derivados da Declaração Universal dos Direitos Humanos, dos Direitos Fundamentais do Trabalho da Organização Internacional do Trabalho OIT, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção.
- Programa de Eqüidade No contexto das atividades do Comitê Permanente para as Questões de Gênero da ELETRONUCLEAR, criado em 2005 em conformidade com as diretrizes do "Plano Nacional de Políticas para as Mulheres", a Empresa assinou com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, em maio, um Termo de Adesão se comprometendo em estabelecer um plano de ação para implementar as políticas de eqüidade durante este exercício. O resultado deste trabalho, após a realização de inspeção de conformidade, culminou com o recebimento, pela ELETRONUCLEAR, em 12/12/2006, no Palácio do Planalto, do Selo Pró-Eqüidade de Gênero 2007 concedido pela referida Secretaria, pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas e pela Organização Internacional do Trabalho.
- Emissão do Código de Conduta dos Empregados da Eletronuclear O documento, elaborado pela Comissão de Ética da Empresa, estabelece um conjunto de comportamentos a serem seguidos por todos os empregados para guiar seu relacionamento com colegas de trabalho, fornecedores parceiros e com a sociedade em geral, em consonância com a orientação da Comissão de Ética da Presidência da República, criada por Decreto Federal,em26.05.99.
  - O documento, editado sob a forma de folheto, foi distribuído para todos os empregados e colaboradores da ELETRONUCLEAR.
- Corporate Peer Review Em novembro de 2006, um grupo sênior de avaliadores da WANO - World Association of Nuclear Operators - conduziu uma análise dos processos corporativos da ELETRONUCLEAR. Trata-se de uma iniciativa inédita na empresa, com poucos paralelos no mundo. As contribuições desta avaliação constituirão importante base para que a empresa prossiga em sua constante busca pelo aprimoramento de seus processos.
- Pesquisa e Desenvolvimento A ELETRONUCLEAR associou-se ao Centro de Pesquisas de Energia Elétrica CEPEL, na categoria de Colaborador, o que permitirá o acesso e a obtenção do suporte desta renomada instituição brasileira em áreas concernentes à formação de infraestrutura científica e tecnológica, no campo de equipamentos e de sistemas elétricos. Nesse contexto, destaca-se, também, a associação da ELETRONUCLEAR à Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia de Empresas Inovadoras ANPEI.

Através do CICOP – Comitê de Integração Corporativa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, das empresas do grupo ELETROBRÁS, a ELETRONUCLEAR teve aprovados os dois projetos apresentados ao CT-Energ, fundo setorial para P&D do Ministério de Ciência e Tecnologia, conforme abaixo descritos:

- Estudos de geração elétrica e dessalinização com fonte nuclear no Nordeste. (Aprovados: R\$ 800 mil; R\$ 1,35 milhões e R\$ 1,5 milhões, em três anos).
- Implantação de Laboratório de Ensaios Não-Destrutivos para a indústria nuclear, petrolífera e naval – CAND – 1ª Etapa (Aprovados: R\$ 1 milhão; R\$ 700 mil e R\$ 700 mil, em três anos).
- Concurso Público Lançamento de 3 Editais de Concursos Públicos. Estes concursos, juntos, mobilizaram mais de 7.900 jovens em todo estado do Rio de Janeiro, proporcionando expectativa de contratação em cerca de 40 cargos. Das 232 contratações efetivadas, só em 2006, 183 visaram a substituição de mão-de-obra terceirizada, em atendimento, inclusive, das recomendações do Ministério Público do Trabalho e do Tribunal de Contas da União.
- Prevenção do uso de Álcool e Outras Drogas Foi aprovada, pela Diretoria Executiva, a implantação da "Política de Álcool e Outras Drogas" na ELETRONUCLEAR, inclusive com a inclusão no ACT 2006/2007. Esta política destina-se a implantar Programas referentes à prevenção, tratamento e recuperação do uso indevido de álcool e outras drogas. Tal programa destina-se a todos os empregados, estagiários e contratados da Empresa e tem como objetivos:
  - Programa de Sensibilização do Corpo funcional sobre o tema Álcool e outras drogas;
  - Programa de Divulgação e Distribuição de Material;
  - Programa de Tratamento Especializado de Recuperação e Reintegração;
  - Programa de Aferição da incidência do uso indevido de álcool e outras drogas;
  - Programa de Controle e Ações Disciplinares, sobre o uso e abuso de álcool e outras drogas nas dependências da Empresa.
- Programa Jovem Aprendiz Participação no Grupo de Trabalho responsável pela assinatura do Acordo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento do Programa Jovem Aprendiz Grupo ELETROBRÁS. Este programa visa atender ao disposto na Lei nº 10.097/2000, no Decreto nº 5.598/2005 e no Acordo de Cooperação Técnica nº 02/2006 celebrado entre o Ministério do Trabalho e Emprego, o Ministério de Minas e Energia, as empresas do Grupo ELETROBRÁS e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI, com a interveniência do Ministério Público do Trabalho. Na ELETRONUCLEAR, este programa já permitiu, a partir de janeiro de 2007, a contratação de 81 jovens aprendizes, sendo 16 para a Sede e 65 para Angra. Esses jovens irão receber, através do SENAI, treinamentos de Assistente Administrativo Informatizado, de Montador e Reparador de Computador e de Eletricista predial.

• Suprimentos - As aquisições de bens e serviços visando a continuidade operacional da ELETRONUCLEAR montaram cerca de R\$ 157,8 milhões e R\$ 64,6 milhões para aquisições no mercado Nacional e Internacional, respectivamente. Foi ainda implementado na Empresa o processo de aquisição de bens e serviços comuns através da modalidade licitatória de pregão eletrônico. O valor aproximado de R\$ 27,5 milhões, realizado por meio da modalidade de licitação Pregão Presencial, representou, após negociação, uma redução de 9,05% em relação aos valores das propostas apresentadas. Essa modalidade representou, em valores, 72% do total das aquisições de bens realizadas

# REALIZAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

## - Programa de Dispêndios Globais - PDG

Em 2006, a ELETRONUCLEAR teve seu orçamento aprovado, no contexto do Programa de Dispêndios Globais - PDG, através do Decreto Nº 5.567, de 26 de outubro de 2005, revisto pelo Decreto Nº 5.971 de 28 de novembro de 2006 e remanejado pela Portaria MP/DEST 453 de 30 de novembro de 2006.

Para os dispêndios econômicos, foi fixado o limite de R\$ 1.923 milhões, distribuídos em R\$ 363 milhões para investimentos, R\$ 225 milhões para outros dispêndios de capital (amortizações) e R\$ 1.335 milhões para dispêndios correntes. Em termos de realizações, foram gastos R\$ 256 milhões em investimentos, R\$ 156 milhões em outros dispêndios de capital e R\$ 1.278 milhões em dispêndios correntes, totalizando R\$ 1.690 milhões.

Os dispêndios com investimentos concentraram-se em quatro programas: Manutenção do Sistema de Geração - Angra 1 e Angra 2 (R\$ 102,3 milhões), Implantação da Usina de Angra 3 (R\$ 74,7 milhões), Substituição dos Geradores de Vapor de Angra 1 (R\$ 69,4 milhões) e Infra-Estrutura de Apoio (R\$ 9,4 milhões).

Os dispêndios correntes concentraram-se na manutenção das usinas em operação, destacando-se serviços de terceiros (R\$ 203 milhões), combustível nuclear (R\$ 178 milhões), pessoal próprio e encargos (R\$ 178 milhões) e impostos/contribuições (R\$ 91 milhões).

Os recursos econômicos realizados foram de R\$ 1.523 milhões, originados de receitas da ordem de R\$ 1.508 milhões e recursos da ELETROBRÁS de R\$ 15 milhões.

# - Demonstrações Contábeis

Ao final do exercício de 2006, a Empresa apresentou lucro de R\$ 28,0 milhões, que pode ser explicado principalmente pelo seguinte:

• Excelente performance no Resultado do Serviço, que registrou R\$ 283,5 milhões, demonstrando um crescimento no exercício de 37% em relação ao exercício de 2005. Tal perfomance decorre da combinação de dois fatores: a Receita de Suprimento de Energia, faturada no ano de R\$ 1.284,6 milhões, foi maior do que a faturada no exercício de 2005 em R\$ 169,9 milhões (crescimento de 15%), enquanto que o somatório das parcelas do Custo do Serviço e da Despesa Operacional, que foi de R\$ 920,9 milhões em 2006, teve um aumento em relação a 2005 de R\$ 81,5 milhões (crescimento de 9%),

demonstrando que a administração da Companhia atuou sobre as despesas, que se traduziu na melhora verificada no desempenho econômico-financeiro nesse exercício de 2006.

- Despesa de encargos financeiros de R\$ 265,3 milhões, basicamente constituída sobre a dívida com Empréstimos e Financiamentos, que, entretanto, em função da renegociação da dívida realizada ao final de 2005, com a ELETROBRÁS, apresentou-se inferior em R\$ 100,0 milhões à despesa incorrida em 2005 da mesma natureza.
- Variações monetárias e cambiais passivas líquidas de R\$ 11,1 milhões, que compõem-se de:
- Recuperação na despesa financeira de R\$ 30,6 milhões, ocorrida em função da desvalorização do Dólar norte-americano frente ao REAL de 8,7%, tendo como contrapartida principalmente a redução do Passivo para o Descomissionamento;
- Despesa de variação monetária e cambial de R\$ 54,9 milhões, ocorrida em função da desvalorização do REAL frente ao EURO de 1,8 % e crescimento do valor do IGPM de 3,8% verificado ao longo do exercício, tendo como contrapartida o aumento da Dívida de Empréstimos e Financiamentos com a ELETROBRÁS;
- Recuperação de Custo de R\$ 23,9 milhões, consignado no resultado financeiro por tratar-se de variação cambial, ocorrida pelo fato de que diversas faturas de fornecedores na moeda EURO terem sido pagas ao longo do exercício de 2006, com taxas de câmbio inferiores às taxas das datas em que foram registradas no Contas a Pagar; e
- Outras despesas de variação monetária de R\$ 10,7 milhões de dívidas diversas.

No exercício de 2005, bem diferente do ocorrido em 2006, o efeito da variação cambial no resultado foi bastante significativo e basicamente foi responsável pelo lucro consignado naquele exercício, pois além da desvalorização do Dólar frente ao REAL de 11,8%, que resultou na recuperação de despesa do Passivo para o Descomissionamento de R\$ 42,2 milhões, também ocorreu a desvalorização do EURO frente ao REAL em 23,5%, responsável por uma recuperação cambial nas Dívidas de Empréstimos em Moeda Estrangeira com a ELETROBRÁS e com Fornecedores no exterior, na ordem de R\$ 333,3 milhões.

- Receita de aplicações financeiras ao longo do exercício de R\$ 23,0 milhões, que apresentou no crescimento de 215 % em relação à receita verificada em 2005.
- Outras receitas financeiras líquidas de R\$ 1,9 milhões.
- Resumindo, conclui-se que o Lucro de R\$ 31,5 milhões, antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda e da Participação nos Lucros, sofreu influência de variações monetárias líquidas de R\$ 13,8 milhões, sendo que a parcela restante de R\$ 17,7 milhões decorreu das ações da Administração da Companhia acima mencionadas.

Os números das Demonstrações Contábeis Comparativas do exercício estão abaixo sintetizados:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (em milhares de reais)							
BALANÇO	2005	2006					
Ativo Circulante Não Circulante - Realizável a Longo Prazo Não Circulante - Investimento e Imobilizado	747.893 549.028 6.242.830	708.007 621.454 6.303.747					
TOTAL DO ATIVO	7.539.751	7.633.208					
Passivo Circulante Não Circulante - Exigível a Longo Prazo Patrimônio Líquido	719.535 2.476.011 4.344.205	560.783 2.706.629 4.365.796					
TOTAL DO PASSIVO	7.539.751	7.633.208					
RESULTADO	2005	2006					
Receita Operacional	1.046.167	1.204.488					
Custo de Operação  LUCRO OPERACIONAL BRUTO	(754.785) <b>291.382</b>	(818.279) 386.209					
Despesa Operacional	(84.612)	(102.660)					
RESULTADO DO SERVIÇO	206.770	283.549					
Despesa financeira de Encargos de Dívidas Variações monetárias e cambiais passivas Var.cambial sobre o Passivo para o Descomissionamento Receitas financerias líquidas	(365.350) 319.139 42.203 329	(265.336) (41.779) 30.662 24.933					
LUCRO OPERACIONAL	203.091	32.029					
Despesa líquida não operacional	(1.118)	(506)					
LUCRO ANTES DA C.SOCIAL, IR E PARTICIPAÇÕES Contribuição Social e Imposto de Renda Participação nos lucros	<b>201.973</b> - (11.320)	<b>31.523</b> (1.811) (1.665)					
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	190.653	28.047					

#### - Indicadores financeiros e econômicos

Abaixo quadro comparativo dos indicadores financeiros e econômicos:

INDICADORES	2005	2006
Liquidez Corrente	1,04	1,26
Liquidez Geral	0,41	0,41
Endividamento Total	0,42	0,43
Rentabilidade do Capital Próprio %	4,39	0,64
Margem Operacional Bruta %	27,85	32,06
Margem Operacional do Serviço %	19,76	23,54
Margem Operacional Líquida %	19,41	2,66
Taxa de Lucratividade Final %	18,22	2,33

## - Auditores Independentes

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, referendada pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2005, de 24 de agosto de 2005, a ELETRONUCLEAR destaca que contratou, em 2005, os serviços técnicos especializados de auditoria independente da empresa HLB Audilink & Cia. Auditores para o período de dezembro de 2005 a julho de 2008, devendo ser ressalvado, adicionalmente, que a

Companhia não possui com a referida empresa nenhum outro contrato de prestação de serviços que não o referente aos próprios serviços de auditoria independente.

#### A ELETRONUCLEAR E A SOCIEDADE

O cumprimento dos preceitos estatutários da ELETRONUCLEAR, como delegada da União para produzir eletricidade de origem nuclear no País, está intrinsicamente associado ao desenvolvimento de atividades que garantam o cumprimento de todos os requisitos de segurança inerentes a suas instalações, bem como propiciam a inserção equilibrada deste processo produtivo nas atividades socioeconômicas da macrorregião de Angra dos Reis.

Em reconhecimento ao importante trabalho que a ELETRONUCLEAR desenvolve nesse contexto, a Empresa foi agraciada ao longo de 2006 com diversos prêmios:

- Prêmio de Responsabilidade Social A ELETRONUCLEAR ganhou o Prêmio de Responsabilidade Social outorgado pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ), na categoria inclusão tecnológica 2006. A premiação foi em reconhecimento ao programa Gravação de Livros para Cegos, realizado em parceria com a Audioteca Sal e Luz.
- Prêmio Balanço Social A ELETRONUCLEAR foi uma das vencedoras do troféu "Mário Henrique Simonsen" de excelência em Balanço Social de 2005, outorgado pela FUNAGER – Fundação Nacional de Apoio Gerencial, o Brasil Rotário e a Associação Comercial do Rio de Janeiro, em 10 de julho de 2006, por ocasião da realização do IV Seminário de Responsabilidade Social. Na ocasião, a ELETRONUCLEAR recebeu o diploma de pessoa jurídica que valoriza a responsabilidade social e colabora com o desenvolvimento da comunidade onde atua.
- Certificação de Empresa Cidadã A ELETRONUCLEAR foi premiada com a Certificação Empresa Cidadã, referente ao Balanço Social de 2005, outorgada pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ) em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) e com a Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (FECOMÉRCIO-RJ).

### As principais ações de inclusão social desenvolvidas no período foram:

 Fundação Eletronuclear de Assistência Médica - FEAM — Mantida pela ELETRONUCLEAR, a FEAM administra o Hospital de Praia Brava, que atende não só aos empregados e colaboradores da ELETRONUCLEAR, mas a toda a população vizinha à área da Central Nuclear, tendo registrado 131.221 pacientes atendidos em 2006, também estendendo sua atuação aos municípios de Angra dos Reis e Paraty, e constituindo-se assim em um importante agente na melhoria da qualidade de vida de toda a região, como fica demonstrado pelo volume de atendimentos realizados:

Atividades	Quantidade em 2006
Cirurgias	1.632
Partos Cesárias	164
Partos Normais	150
Nº Internações	2.553
Exames de Laboratórios	103.205
Exames Radiológicos	26.089
Ultra-sonografia	3.147
Ecocardiograma	1.078
Consultas Ambulatoriais	16.268
Consultas Emergenciais	55.376

- Luz para Todos No âmbito do Programa Luz para Todos do Ministério de Minas e Energia, no Estado do Rio de Janeiro, a ELETRONUCLEAR encontra-se engajada, desde 2005, em ações que visam levar energia elétrica para as comunidades rurais, priorizando as mais necessitadas, inclusive os assentamentos, comunidades quilombolas e aldeias indígenas, que se encontravam excluídos dos seus direitos de acesso à energia.
- Centro de Formação Técnica Costa Verde Este projeto leva em consideração a necessidade de mão-de-obra qualificada, os anseios da comunidade da macrorregião no entorno da CNAAA e se propõe qualificar profissionais existentes nessa região, sem a necessidade de deslocamento para os grandes centros.

Nesse contexto, foi assinado Protocolo de Intenções que estabelece uma parceria entre o Centro de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET/RJ e a ELETRONUCLEAR com o objetivo de avaliar a possibilidade de criar um pólo de educação tecnológica para o desenvolvimento da região da Costa Verde, através de processo de educação diferenciada a partir da implantação de cursos técnicos. De acordo com os trabalhos desenvolvidos em 2006 pelas duas equipes, a implantação do Pólo de Educação Tecnológica é viável e passível de implantação a médio prazo.

O comprometimento da ELETRONUCLEAR com o ambiente externo e a melhoria da qualidade de vida da população, de seus empregados e prestadores de serviço ficou registrado em seu Balanço Social – Informações de Natureza Social e Ambiental, que expressa o compromisso de sua administração na busca da harmonia e da integração entre capital, trabalho e o meio ambiente, conforme as informações contidas no relatório a seguir:

	BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIEI								
	2006			2005					
1 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA - DVA									
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		R\$ MIL	Dstrib %		R\$ MIL	Dstrib %			
Empregados		215.477	35,6%		199.192	23,8%			
Governo		85.560	14,1%		73.242	8,7%			
Financiadores		265.336	43,8%		365.350	43,6%			
Acionistas		28.047	4,6%		190.653	22,7%			
Outros		11.704	1,9%		10.436	1,2%			
Total do Valor Adicionado		606.124	100,0%		838.873	100,0%			
2 - BASES DE CÁLCULO DOS INDICADORES PERCENTUAIS		R\$ MIL			R\$ MIL				
Receita Líquida (RL)		1.204.488			1.046.167				
Resultado Operacional (RO)		32.029			203.091				
Folha de Pagamento Bruta (FPB)		268.754			227.101				
3 - RECURSOS HUMANOS									
REMUNERAÇÃO BRUTA	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre R			
Empregados	162.282	60,4%	13,5%	143.159	63,0%	13,7%			
Administradores	1.259	0,5%	0,1%	1.209	0,5%	0,1%			
Terceirizados	10.746	4,0%	0,9%	10.931	4,8%	1,0%			
Total	174.287	64,9%	14,5%	155.299	68,3%	14,8%			
RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO		%			%				
Empregados	4,79%			4,38%					
Administradores	1,00%			1,00%					
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre R			
Empregados	64.998	24,2%	5,4%	56.922	25,1%	5,4%			
Administradores	359	0,1%	0,0%	345	0,2%	0,0%			
Terceirizados	11.436	4,3%	1,0%	12.135	5,3%	1,2%			
Total	76.793	28,6%	6,4%	69.402	30,6%	6,6%			
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre R			
Alimentação	14.363	5,3%	1,2%	13.330	5,9%	1,3%			
Transporte	6.080	2,3%	0,5%	6.734	3,0%	0,6%			
Previdência Privada	19.930	7,4%	1,7%	16.452	7,2%	1,6%			
Saúde	22.212	8,3%	1,8%	17.638	7,8%	1,7%			
Segurança e Medicina do Trabalho	3.002	1,1%	0,2%	2.362	1,0%	0,2%			
Educação	169	0,1%	0,0%	177	0,1%	0,0%			
Cultura	28	0,0%	0,0%	80	0,0%	0,0%			
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	4.420	1,6%	0,4%	3.797	1,7%	0,4%			
Creches ou Auxílio-creche	426	0,2%	0,0%	388	0,2%	0,0%			
Habitação (Manutenção Predial e Urbana das Vilas Residenciais)	9.396	3,5%	0,8%	8.718	3,8%	0,8%			
Participação nos lucros ou resultados	19.926	7,4%	1,7%	9.014	4,0%	0,9%			
Outros Benefícios	2.435	0,9%	0,2%	1.899	0,8%	0,2%			
Total	102.387	38,1%	8,5%	80.589	35,5%	7,7			

		2006			2005			
		2000			2005			
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A TERCEIRIZADOS	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre R		
Alimentação	1.509	0,6%	0,1%	1.621	0,7%	0,2%		
COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL		UNIDADE		UNIDADE				
Total de empregados ao final do exercício		2.157			1.984			
Total de admissões durante o exercício		232		71				
Total de demissões durante o exercício		59		47				
Total de estagiários ao final do exercício		60		62				
Total de prestadores de serviço terceirizados ao final do exerc.		158		234				
Total de empregados c/necessidades especiais ao final do exerc.		16		3				
Total de negros que trabalham na Empresa		ND			ND			
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros		ND			ND			
Total de empregados por sexo:								
. Feminino		386			335			
. Masculino		1.771			1.649			
Percentual de ocupantes de cargos de chefia por sexo:								
. Feminino		6,0%			5,0%			
. Masculino		94,0%			95,0%			
Total de empregados por faixa etária:								
. menores de 18 anos		0			0			
. de 18 a 35 anos		567			479			
. de 36 a 45 anos		445			441			
. de 46 a 60 anos		1.084			1.025			
. acima de 60 anos		61			39			
Total de empregados por nível de escolaridade:								
. analfabetos		0			0			
. com ensino fundamental		161			164			
. com ensino médio		219			194			
. com ensino técnico		774			733			
. com ensino superior		680			610			
. pós-graduados		323			283			
ÇÕES TRABALHISTAS MOVIDAS PELOS EMPREGADOS CONTRA A ENTIDADE								
Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade	UNIDADE	16		UNIDADE	86			
Número de processos trabalhistas julgados procedentes	UNIDADE	7		UNIDADE	NH			
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes	UNIDADE	2		UNIDADE	10			
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	R\$ MIL	222		R\$ MIL	432			

4- INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO	2006			2005			
RELACIONADOS COM A COMUNIDADE	R\$ MIL			R\$ MIL			
Total de investimentos/gastos em:							
Educação	1.362			2.613			
Cultura		1.342		1.729			
Saúde e Saneamento		13.180		11.981			
Esporte e lazer		NH		NH			
Alimentação		38		150			
Total dos investimentos/gastos com a comunidade		15.922		16.473			
Tributos ( excluídos os encargos sociais)		115.604		85.299			
Total relacionamento com a comunidade		131.526		101.772			
INTERAÇÃO COM OS CLIENTES		UNIDADE		UNIDADE			
Número de reclamações recebidas diretamente na empresa		NH		NH			
Número de reclamações recebidas por meio dos órgãos de proteção e defesa do consumidor	NH			NH			
Número de reclamações recebidas por meio da justiça	NH			NH			
Número de reclamações atendidas em cada instância arrolada		NH			NH		
Montante de multas e indenizações pagas a clientes	NH			NH			
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações	NH			NH			
INTERAÇÃO COM OS FORNECEDORES							
Como critério de responsabilidade social na seleção dos fornecedores, são exigidos os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa	SIM		SIM				
5 - INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE	R\$ MIL	% sobre RO	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre RO	% sobre RI	
Investimentos e gastos relacionados com manutenção nos	63.861	199,4%	5,3%	44.419	21,9%	4,2%	
processos operacionais para a melhoria do meio ambiente  Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados.	70	0,2%	0,0%	196	0,1%	0,0%	
Investimentos e gastos com a educação para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	76	0,2%	0,0%	61	0,0%	0,0%	
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	701	2,2%	0,1%	941	0,5%	0,1%	
Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Quota anual para descomissionamento das Usinas Nucleares	53.124	165,9%	4,4%	43.932	21,6%	4,2%	
Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Diversos	8.333	26,0%	0,7%	10.032	4,9%	1,0%	
Passivos Contingenciais	NH	-	-	NH	-		
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental,	1						
determinadas administrativa e/ou judicialmente	NH	-		NH	-		
Total da interação com o meio ambiente	126.165	393,9%	10,5%	99.581	49,0%	9,5%	
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	UNIDADE	2		UNIDADE	1		

NOTAS: 1 - Para melhor enquadramento do conteúdo dos dados informados, alguns itens divulgados no exercício de 2005 tiveram seus valores revisados no presente demonstrativo.

<sup>2 -</sup> A Demonstração do Valor Adicionado - DVA com todos os seus detalhes, é um relatório componente das demonstrações contábeis e está apresentado no conjunto das mesmas. 3 - Legenda: ND = Não Disponível; NH = Não Houve

#### **AGRADECIMENTO**

No encerramento do exercício de 2006, a Diretoria Executiva da Eletrobrás Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR vem agradecer aos empregados que se engajaram nas conquistas da Empresa, pelo elevado espírito de participação e empenho em suas funções; à população da macro-região da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, pelo apoio às nossas atividades e pelas diversas parcerias empreendidas na busca do desenvolvimento econômico e social da região; a todos nossos clientes, acionistas, parceiros e fornecedores; aos Conselheiros de Administração e Fiscal, pela diligente condução da gestão da empresa; e a Diretoria da ELETROBRÁS e ao Ministério de Minas e Energia, pela confiança em nós depositada.

Othon Luiz Pinheiro da Silva Diretor-Presidente

Pedro José Diniz de Figueiredo Diretor de Operação e Comercialização

Luiz Antonio de Amorim Soares Diretor Técnico

Paulo Sérgio Petis Fernandes Diretor de Administração e Finanças

Luis Hiroshi Sakamoto Diretor de Planejamento, Gestão e Meio

Ambiente